Anno de 1848. **Quinta-feira 13 de Abril.** Anno XXV. **N. 85.**

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não é rem de guarda ; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua nova, a 3, ás 8 horas e 41 min. da tarde.
Crescente a 10, aos 30 min. da tarde.
Lua cheia a 17, aos 3 min. da tarde.
Minguante a 26, aos 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, áos 30 minutos da manhãa.
Segunda, áos 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10 Segunda. S. Ezequiel. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
11 Terça. S. Leão Magno. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
12 Quarta. S. Victor. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
13 Quinta. S. Hermenegildo. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
14 Sexta. S. Lamberto. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
15 Sabbado. S. Basilissa. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
16 Domingo. S. Engracia.

CAMBIOS NO DIA 12 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27 1/4 e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 100 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 3/8 % ao m.

Ouro—	Onças hespanholas. . . .	28$600	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões.	1$940	a	1$960
»	Pesos columnares. . .	1$920	a	1$940
»	Ditos mexicanos . . .	1$800	a	1$820
»	Miuda.	1$920	a	1$940

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 9 de abril de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 85.

Tendo o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia mandado reunir o 1.º batalhão da guarda nacional de Olinda do commando do Sr. tenente coronel João Paulo Ferreira, afim de coadjuvar a tropa de linha no serviço da guarnição desta capital, determina o commandante das armas que este batalhão dê amanhãa a guarnição, segundo o detalhe estabelecido.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 11 de abril de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 86.

O commandante das armas tem a satisfação de annunciar ás tropas desta guarnição, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 27 de março ultimo, nomear commandante das armas da provincia da Bahia ao Illm. Sr. brigadeiro do exercito José Joaquim Coelho, que se acha aqui residindo, segundo foi participado ao Exm. Sr. concelheiro presidente desta provincia em aviso da mesma data, referido em seu officio de hoje.

O mesmo Exm. Sr. concelheiro concedeu a 5 do corrente a licença que lhe pedira o Sr. 2.º tenente da terceira classe Bernardo Pereira do Carmo, para ir á côrte do Rio-de-Janeiro continuar alli na escola militar os seus estudos de engenharia.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 12 de abril de 1848.

ORDEM DO DIA N.º 87.

O commandante das armas dá sciencia á guarnição, para o fim conveniente:

1.º — Haver S. M. o Imperador, por aviso de 18 de fevereiro ultimo, prorogado por mais tres mezes a licença de favor que obteve para vir a esta provincia o Sr. alferes do 5.º batalhão de caçadores Vicente de Paula Rios de Oliveira.

2.º — Ter, por aviso de 28 do mesmo mez, permittido licença para estudar o curso geral da escola militar da côrte, ao Sr. 2.º tenente do 2.º batalhão de artilharia a pé Francisco Raphael de Mello Rego.

3.º — Haver, por aviso de 21 de março proximo findo, determinado que, o Sr. 1.º tenente do referido 2.º batalhão de artilharia a pé Luiz Affonço Escaragnolle fosse servir como engenheiro na provincia do Rio Grande-do-Sul.

4.º — Ter, por aviso de 23 do dito mez de março, ordenado que se recolhessem á esta provincia ao seu batalhão 2.º de artilharia a pé os Srs. segundos tenentes Severianno Martins da Fonseca, Antonio Marianno Lobo Botelho e Francisco do Rego Barros Barreto, que se acham estudando na côrte : o que tudo foi communicado pelo Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia em officios de hontem datados.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

VICTORIA, 10 DE ABRIL DE 1848.

Vou dizer-lhes o que ha de mais notavel por aqui. Assevera-se que as fôrças sahidas desta cidade, dessa capital, e de varios lugares do centro, e que haviam sido divididas para occuparem tres pontos, — Caité, Bamburral, e Agoas-Claras, — fôram postas em completa debandada ; porquanto, no dia 5 do corrente pela madrugada, gente de José Pedro atacára o ponto de Caité, que ficava em um dos seus engenhos ; e sendo feridos 2 soldados de policia, mortos alguns matutos, e baleado, na perna, o capitão de guardas nacionaes, Assenço, filho de Antonio Luiz, negociante dessa cidade, dispersou-se a fôrça neste mesmo ponto existente, e que estava debaixo do commando do coronel Antonio Feijó de Mello, subdelegado de policia do lugar, ficando todo o armamento, munições e bagagens em podêr da referida gente. Não se sabe, se os outros dous pontos fôram tambem atacados ; porém he certo que fôram desamparados pelas fôrças que os guarneciam, talvez em consequencia da noticia do ataque de Caité. Os soldados de policia que estavam em Caité, e que não fôram feitos prisioneiros, andaram perdidos por esses mattos, chegando alguns á esta cidade, no mais lastimoso estado, de quarta para quinta-feira, e recolhendo-se os ultimos, sexta-feira passada. O sargento de policia, que commandava o destacamento, foi remettido preso para essa capital, por ter abandonado o ponto; e o coronel mencionado, sôb cujas ordens estava o sargento, e que foi o primeiro a fugir, nada terá de soffrer, salvas as contusões que recebeu em sua precipitada retirada.

Ha grande receio, nesta cidade, de que venha ataca-la a gente a quem acima me reporto, visto que não ha quem possa repellir a aggressão, pois que o destacamento, além de pouco numeroso, acha-se totalmente entimidado pela refrega de Caité ; e demais as autoridades policiaes, a saber, o delegado e o subdelegado supplentes em exercicio, acham-se na mais completa desintelligencia. O delegado, José Mendes Carneiro Leão, acha-se no seu engenho, e o coronel Tiburtino, que está em exercicio da delegacia, não deposita a menor confiança no subdelegado supplente, tambem em exercicio, o capitão Zacarias Rodrigues de Souza, o qual entrou para o lugar depois que retirou-se Antonio Henriques de Miranda para o centro, temendo que José Severino, seu figadal inimigo, se aproveitasse da occasião para vingar-se da prisão que nelle fizera, em 1846, o mesmo Antonio Henriques. He para notar que, quando Nogueira Paes passou por aqui em direcção ao Recife e deu algumas noticias acerca da Escada, pouco lisongeiras para as autoridades, Antonio Henriques pareceu mostrar alguma coragem, pois deixou-se aqui ficar, no entretanto que o coronel Tiburtino desappareceu pôr quatro dias. Agora, pelo contrario, desapparece Antonio Henriques, ao passo que está presente o Tiburtino ; mas este, ou pelo seu precedente desapparecimento, ou porque tenha aqui muito pouca gente a seu lado, não inspira a menor confiança aos povos ; os quaes, tambem lançando as vistas para o subdelegado Zacarias, sentem que este nenhum bem lhes póde fazer, porque o Tiburtino lhe põe estorvos, suppondo-o desaffecto e incapaz de concorrer com elle para a defesa da cidade. Perguntar-me-hão qual a rasão dessa desintelligencia ? Dir-lhes-hei: he porque Tiburtino acredita que Zacarias, que he creatura do ex-delegado Beltrão, tem esposado as antipathyas que este consagra a Tiburtino, e que por conseguinte não esta disposto a prestar-lhe a cooperação necessaria em occasião de perigo.

Dizem que alguns amigos de Tiburtino já lhe fôram representar sobre a necessidade de tirar da subdelegacia ao Zacarias, como se um delegado podesse demittir a um subdelegado ! E parece que Tiburtino, fazendo-lhes ver que isto não entrava em suas attribuições, prevaleceu-se dessa occurrencia, suscitada por elle mesmo, ou pelo seu amigo João Antonio de Miranda, para propôr ao chefe de policia a demissão do Zacarias, sendo proposto em seu lugar o tal Miranda, ou um célebre Vicente, das Trahiras. Esta divergencia, que tem dividido de uma maneira bem pronunciada os sequazes de Tiburtino e de Beltrão, não tem deixado de inspirar sérios receios ás pessoas sisudas, as quaes temem que o vulgacho, insuflado pelos pretendentes á subdelegacia, commetta excessos, sobretudo quando, verdadeira ou falsamente, apparecer a noticia de que José Pedro se approxima á esta cidade.

A minha opinião he que José Pedro cá não vem, porque não tem cá o que fazer ; porém a noticia que de continuo se dá, que elle pretende tomar de assalto esta cidade, póde servir de pretexto a perseguições de todo genero, e dar lugar a que o povo que se acha em armas, invada as casas de quem não merece as sympathias das autoridades policiaes, e pratique mortes, roubos e insultos de todas as qualidades.

No momento em que lhes escrevia estas ultimas linhas deram-me noticia de haver uma partida de José Pedro atacado uma fôrça que, sôb o commando do Mello, das Vertentes, e do commandante geral de policia José Carlos Teixeira, achava-se no engenho denominado Sete-Ranchos ; accrescentando uns que José Pedro fôra ahi batido e perdêra uma peça, e outros que batêra o ponto e se retirára sem a menor perda. Não sei a quaes dentre estes se deve dar maior credito ; mas quer me parecer que, se José Pedro fôra batido, não teria vindo fugido para o engenho Cachoeira desta freguezia Manoel Antonio Dias, subdelegado de um dos districtos da Escada, e inimigo de José Pedro.

Eis quanto nesta data se me offerece a communicar a VV., de quem com estima sou, etc.

PARAHIBA DO NORTE.

EXPOSIÇAO'

Feita pelo Exm. Sr. presidente Frederico Carneiro de Campos ao Exm. Sr. vice-presidente João de Albuquerque Maranhão, no acto de passar-lhe a administração da provincia.

Illm. e Exm. Sr. — Honrado pelo voto do povo parahibano, eu devo, em obediencia á lei, deixar a provincia para ir tomar na camara electiva um assento como representante da nação : e porque entenda que melhor satisfaça meus deveres, expondo a V. Exc. o estado do serviço publico em seus differentes ramos, rogo a V. Exc. se digne de consentir que assim o pratique.

Está tranquilla a provincia, e neste estado de placidez se ha conservado desde o dia 18 de dezembro de 1844, em que tomei posse da presidencia.

A segurança individual, tendo sido o objecto de minha maior veneração e de constante recommendação a todas as autoridades caracterisadas com a minha confiança, offerece o mais apreciavel aspecto. Se algum facto passou-se que a offendeu, elle foi devido a motivos que tiveram immediata explicação, a desapprovação de todos, e o correctivo ao alcance do governo.

E, se o estado de segurança de propriedade não he tão lisongeiro quanto eu anhelara, fôrça he confessar que hoje o roubo mesmo de animaes he menos frequente. Seja, porém, qual fôr a causa de semelhante beneficio, a ninguem he occulto quanto o recrutamento ha prodigiosamente reprimido esse tamanho mal. O recrutamento, como tem lugar no nosso paiz, he na verdade um remedio violento ; mas me persuado podêr affirmar que, sem elle, milhões de vezes o homem de indole perversa e mal intencionado viveria com mais commodidade, lucros, e até segurança, que o cidadão laborioso e pacifico. Reconhecendo, pois, eu, como ja o disse em meus relatorios perante a assembléa provincial, que esse meio concorre poderosamente para a cohibição, até certo ponto, de muitos delictos, hei delle frequentes vezes usado, mas com aquella prudencia e escrupulo, convenientes para diminuir o natural vexame que elle em si encerra, e que de ordinario se exercita sobre o menos protegido. Assim, Exm. Senhor, eu considero o recrutamento como um supplemento da nossa legislação penal, que a experiencia tem mostrado ser em muitos casos inefficaz.

Desde que aqui me acho, não se tem reunido o jury nas tres comarcas, em que se subdivide a provincia, as vezes que a lei marca : na de Pombal houve para isto uma rasão conhecida, a dispersão da generalidade de seus habitantes pelos effeitos da horrivel secca e fome que assolou. As reuniões deste tribunal, por causas bem sabidas e tantas vezes enumeradas, não teem dado consentaneo resultado.

As comarcas estão providas de juizes lettrados : na 1.ª, porém, comquanto nomeado esteja um magistrado para a vara do crime, ainda não veio tomar posse, achando-se a jurisdicção nas mãos dos supplentes legaes.

Existem sete juizes municipaes e tres promotores publicos : todos quasi fôram por mim nomeados e confirmados posteriormente pelo governo imperial. As turmas dos supplentes destes juizes fôram tambem por mim designadas em 1846 e estão funccionando.

A divisão comarcal não está em harmonia com as necessidades do serviço publico. Os juizes de direito não pódem percorrer o territorio de suas jurisdicções as vezes que lhe estatue seu regimento, e por esse motivo deixam de resultar as vantagens que elle marcou. Eu entendo necessaria a creação de mais duas comarcas na provincia, uma formada de alguns termos da 3.ª, e outra dos da 1.ª e 2.ª, prefazendo todas o numero de cinco. V. Exc. terá opportunidade de convencer-se da justeza e merito deste meu pensamento.

Tambem muito mal pagos estão em geral os juizes, e por isso mais difficil lhes he o desempenho de deveres tão pesados, como os que lhes estão a cargo. Em nenhuma outra provincia se retribue menos a seus magistrados : o que incontestavelmente he opposto á boa rasão e a lei, quando os quer pontuaes em seus encargos, muito independentes em suas posições. Eu reconheço o proveito publico destas exigencias, mas tambem sei que muito fica por fazer, apezar dos melhores esforços e boa vontade, quando fallecem os meios.

Uma vara civel ha nesta capital, cuja suppressão requeri ao governo supremo, por desnecessaria na pessoa de um magistrado especial, por conforme com disposições legislativas e marcha já seguida e antiga, e até mesmo pelo accrescimo que, sem gravame do cofre nacional, se poderia levar aos ordenados dos outros juizes.

Um corpo de policia, dividido em duas companhias, com cinco officiaes, dos quaes um he o commandante com a graduação de major, faz os serviços que lhe são proprios, e em execução das ordens das autoridades competentes. Elle conta actualmente 150 praças, e póde ainda, pela lei que regula no anno corrente, ser elevado ao numero de 165. Quando cheguei a esta provincia achei este corpo fazendo de chinelias e mal vestido o serviço da faxina, devendo nos lugares onde estava destacado, e apoderando-se violentamente dos cavallos dos matutos para lhe carregar a bagagem, quando em viagem : hoje nada disto acontece.

A impossibilidade de manter na terceira comarca o destacamento que lhe he dado para seu expediente policial e de justiça, me obrigou a retira-lo durante a secca ; mas, logo que os tempos melhoraram, e ella volveu á sua regra ordinaria, o que teve lugar ha mais de anno, tive de enviar-lh'o, composto de 12 praças ; numero que he de mister i-lo elevando. Tambem he de necessidade ter completo o da segunda comarca, que, distribuido pela sua longa extensão, pequeno contingente fornece a cada um dos municipios. Os destacamentos da segunda e terceira comarca absorvem um terço da totalidade do corpo, deixando nesta capital limitado numero á acção central, com que satisfazer ás requisições repetidas que á presidencia fazem os differentes funccionarios sôb cuja guarda está o socego publico.

O corpo policial carece ser de novo armado ; o armamento que possue está velho e muito arruinado : para esse fim ja pedi fundos á assembléa legislativa provincial em meus relatorios. Elle está nesta capital aquartelado em casa contratada por mim com um particular, e em posição de prompto recurso e soccorro para qualquer dos angulos da cidade, onde a presença de fôrça possa ser requerida. Este contrato está ratificado por uma lei provincial.

O regulamento por que se rege não he completo : com vistas de accommoda-lo á indole do serviço policial, nomeei uma commissão de officiaes superiores do exercito, á qual incumbi a organisação de um outro. Este trabalho está concluido : ficou no gabinete da presidencia sem adopção, por ser preciso modifica-lo na parte que se refere ao engajamento das praças, com que me não conformo pela maneira lançada.

Houve na provincia um corpo de primeira linha composto de duas companhias provisorias ; dellas actualmente resta uma, havendo sido a outra por mim, e determinação imperial, enviada por Pernambuco para as Alagôas em 1845, quando a ordem publica esteve alli alterada.

A companhia existente, sôb a denominação de companhia fixa, recebeu uma nova organisação, pela qual se compõe de quatro officiaes, dos quaes um he capitão commandante, e de 105 praças de pret. Seu serviço tem sido principalmente fazer a guarda das repartições publicas fiscaes, e coadjuvar algum tanto a policia dentro da capital. Raras vezes a hei empregado fóra deste municipio. Esta fôrça he pequena para o serviço da provincia : os soldados não gozam de uma folga maior de um e meio dia ; e nem he dado ter na fortaleza do Cabedello um pequeno contingente, aliás tão necessario para sua guarnição, guarda de presos sentenciados e dos recrutas destinados ao embarque para a côrte.

O quartel, em que reside he antigo, e tem urgente necessidade de alguns reparos, cuja importancia andará por uns 300$ rs. ; com estas vistas solicitei do governo imperial o necessario credito. Nelle existe creada uma enfermaria militar, que he dirigida por um facultativo, e uma escola de primeiras lettras que eu a institui, e o governo approvou, com o fim de obter bons inferiores.

Ha na provincia pequenas casas que servem de prisão publica, todas carecidas de alguns concertos : com ellas tenho feito mais ou menos avultadas despezas : e devo confessar que nenhuma está em harmonia com as disposições da nossa legislação penal, pelo defeito de sua construcção, insufficiencia de capacidade interior, e inconveniente distribuição dos presos, por idades, sexos e criminalidades.

A cadeia da capital sendo, como he, evidentemente má, offerece entretanto alguma tal ou qual segurança : nella se acham encerrados os criminosos das tres comarcas da provincia. Levado por considerações de tão transcedente alcance, tenho em andamento por meio de contratos duas casas com esse destino, em Arêa e Pombal, cabeças da segunda e terceira comarcas. Estas duas prisões, com o plano sobre que estão traçadas, reputo que preencherão as condições que semelhante genero de edificios no nosso paiz reclama.

As camaras municipaes são em geral mesquinhamente dotadas; seus rendimentos chegam em algumas com difficuldade para suas despezas, e n'outras vai-lhes em soccorro o cofre provincial; neste numero está a da capital. O patrimonio das que o teem ha sido mal administrado, e algumas vezes tem sido defraudado em beneficio particular ; assim, pois, as camaras municipaes se acham na triste posição de em nada aproveitarem a seus municipes, apezar do conhecido patriotismo de alguns de seus membros.

A guarda nacional está dividida em cinco commandos superiores, dos quaes um foi por mim creado e pelo governo supremo approvado. Consta ella de 13,330 guardas effectivos, e de 1,270 de reserva. A guarda não tem em geral a instrucção precisa, e isto por muitas rasões, das quaes as principaes são falta de armamento e de instructores. O commando superior d'Arêa tem o batalhão da cidade com luzida officialidade, e uma excellente musica a expensas proprias: possue 100 armas e seus respectivos correames, que lhe enviei em dias de janeiro ultimo. Com o fim de dar-lhe alguma instrucção lhe tenho nomeado um instructor. O commando superior desta capital, apezar de hoje não ter exercicios, apresenta-se bem em parada: sua brilhante officialidade nada inveja ás das outras provincias. Os corpos deste commando superior fazem por escala, aos domingos, o serviço da guarnição: o de artilharia fornece a guarda diaria á fortaleza do Cabedello. Os corpos dos demais commandos superiores tambem estão providos de officialidade, o que muito concorre para uma tal qual ordem, no meio da desorganisação em que jaz a guarda nacional por quasi todo o nosso paiz, com excepção da das capitaes das provincias. Esses commandos não estão fornecidos de armas, ao menos as necessarias para exercicios, e com instructores nomeados, porque nem tenho armamento em sufficiencia, e nem devo gravar o cofre publico geral com as indispensaveis gratificações de trabalho, attento seu estado de pequena receita : e tendo eu muito caprichado em não exorbitar dos limites consignados na distribuição do credito feita pelo Exm. Sr. ministro da fazenda, para os serviços desta provincia a cargo da thesouraria de fazenda, não podia ter-me de outro modo.

Ha nesta cidade um lycêo onde se ensina grammatica latina, rehetorica, philosophia, geometria, geographia, historia do Brasil, e universal, francez e inglez. He elle regido pelo estatuto que lhe dei em principio de 1846, e foi depois dessa epoca enriquecido com uma pequena livraria para uso e consulta dos professores, e mesmo melhor habilitação dos alumnos em algumas doutrinas. Está provido de lentes e do mais pessoal que lhe he inherente. Por um regulamento que deixo confeccionado no gabinete da presidencia, conhecerá V. Ex. minhas vistas ácerca deste estabelecimento, ao qual pretendia dar maior latitude e importancia, fazendo-o centro de toda a instrucção publica da provincia em seus variados ramos, e subjeitando o ensino em geral á inspeção de seu director e congregação.

Ha ainda disseminadas pelos municipios 23 escolas de instrucção primaria, das quaes duas do sexo feminino nesta capital, e tres de ensino secundario em Arêa, Pombal, e Souza. Acham-se em concurso a cadeira de meninas para a cidade d'Arêa, que, reclamada por mim á assembléa, ella se dignou por lei de crea-la; a de meninos de Lucena, cujo professor falleceu este anno; e a de Itabayana, restabelecida ultimamente por lei provincial.

Carecem de concerto, e mesmo de paramentos, quasi todas as igrejas matrizes. Por vezes hei á assembléa provincial representado ácerca de tão interessante objecto, a qual incontestavelmente pela deficiencia das rendas publicas póde apenas consignar pequenas quantias para as das villas da Independencia e Pilar: á primeira dellas tenho já fornecido, por mão de seu respectivo parocho, a importancia de 700$000 réis. Os orçamentos dos reparos mais urgentes, mandados por mim organisar, param na secretaria da assembléa e tambem por cópia na desta presidencia.

O serviço da vaccina he feito nesta capital com alguma regularidade e proveito pelo facultativo da camara, á quem ordenei que enviasse para o interior laminas de puz para esse fim: entretanto, todo o povo do sertão está por vaccinar-se, recusa-se a essa bem facil operação, e he muitas vezes victima de seu obcecamento.

Estão em andamento, em differentes localidades da provincia, algumas obras publicas que me pareceram de toda a urgencia. Para ellas me foi de mister organizar planta, orçamento, condições de construcção e de arrematação ; o que tudo V. Ex achará no archivo da secretaria.

Está se construindo sobre o rio Gramame, na frequentada estrada desta cidade para Pernambuco, uma ponte de madeira, pela quantia de 2:588$000 réis. Seu emprezario, Antonio Ferreira da Silva Camboim, afiançado pelo major Cypriano de Arroxella Galvão, já recebeu por conta e condição do contrato 1:000$000 de réis. Deve estar concluida em 15 de maio proximo.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE ABRIL DE 1848.

Com a carta do nosso correspondente da cidade da Victoria, publicada com este numero do *Diario*, satisfazemos completamente a curiosidade dos leitores, no tocante aos negocios da freguezia da Escada, e á situação da comarca de Santo-Antão.

Sómente hoje he que podemos encetar a transcripção do relatorio do estado da provincia da Parahiba, traçado pelo Sr. Frederico Carneiro de Campos, ao passar a administração da mesma provincia ao Sr. João de Albuquerque Maranhão. A affluencia

de outras materias obrigou-nos a espaçar até agora semelhante transcripção, á que nos obrigáramos em o n. 74.

Um engano na paginação fez com que este artigo fôsse publicado hontem, de maneira a exprimir, em algumas de suas partes, o contrário do que quizeramos noticiar aos leitores : por isso, pois, o repetimos hoje.

Pela barca *Serafina*, entrada hoje neste porto, procedente de Liverpool, com 28 dias de viagem, recebêmos gazetas de Londres até 13 de março p. p. ; e sabemos agora não só de todos os pormenores da revolução franceza e dos actos do governo provisorio, como tambem das consequencias que ella acarretou na maior parte dos estados da Europa.

Ainda não nos consta que apparecesse guerra alguma no continente europeu, nem tão pouco que se haja consummado alguma revolução, analoga a de Paris, mas tudo tende para este resultado.

Luiz Philippe e sua familia se achavam no castello Claremont (na Inglaterra) , e a duqueza de Orleans em Berlin. Mas todos os outros soberanos, e até o proprio rei da Belgica ainda se achavam sentados nos seus respectivos thronos, posto que abalados pelos grandes principios politicos e sociaes, proclamados pelo actual governo da republica franceza.

Na Inglaterra, agitam-se os cartistas, e a insurreição já ergueu o collo em Glascow, Edimburgo, Manchester, e até em Trafalgar-Square , na propria cidade de Londres ; ao passo que a Irlanda ameaçava os seus oppressores com geral sublevação, e que as garantias tinham sido suspensas em Hespanha.

O povo levantou-seem Mayence, Cologne, e outras cidades das margens do Rheno ; nos grãos-ducados de Baden e de Hesse-Darmstad, no eleitorado de Hesse-Cassel ; na Saxonia ; na Belgica, e na Baviera. Todos estes movimentos fôram comprimidos ; mas todos acarretaram concessões da parte dos seus respectivos soberanos. El-rei da Prussia ampliou os direitos da nova dieta e dos estados provinciaes. O grão-duque de Hesse-Darmstad abdicou. A duqueza de Nassaw, o eleitor de Hesse-Cassel prometteram constituições, e el-rei de Baviera fez novas concessões ao povo.

Entretanto, os soberanos da Allemanha em balde procuram embargar, por meio de semelhantes medidas, as tendencias revolucionarias dos seus subditos, e amedrontar a França com o grande desenvolvimento de fôrças, votadas pela dieta germanica, porque nem por isso poderão evitar a invasão das ideias victoriosas no outro lado do Rheno.

Nas outras partes da Europa, onde se não conheciam perfeitamente os eventos que a França acaba de presenciar, continuava o movimento instaurado pelo magnanimo Pio IX.

Em Turin, installou-se a guarda nacional ; em Roma e Florença publicaram-se as bases das promettidas constituições ; na Sicilia accendeu-se de novo o facho da guerra civil. El-rei Fernando, apezar da mediação de lord Minto, recusou conceder aos Sicilianos a constituição de 1812 ; e reforçou a guarnição do castello de Messina, que, por espaço de 42 horas, lançou sobre a cidade um chuveiro de bombas, e foi emfim tomado de assalto pelos heroicos Messinenses.

El-rei Fernando perdeu a Sicilia por causa da sua louca obstinação, e he provavel hoje que a Sicilia se constitua em republica, com o apoio da França ou de Inglaterra.

Na Lombardia, Austria augmentou o exercito permanente com mais 30:000 homens ; recrutou a torto e a direito ; suspendeu o exercicio dos tribunaes civis, e instaurou a lei marcial. Reina a maior consternação em todos os pontos daquelle paiz ; as transacções commerciaes pararam inteiramente, e a cada instante se aguarda um rompimento, ao passo que a Hungria se agita de novo ; e, se são verdadeiros os boatos que corriam, já ella proclamou a sua independencia.

Em França, o governo provisorio vai progredindo com firmeza na sua ardua tarefa, coadjuvado pela completa adhesão do clero, do exercito e de todos os homens distinctos daquelle paiz.

Tomaram-se medidas energicas para refrear a audacia dos malfeitores que se haviam aproveitado do estado momentaneo da anarchia que acompanhára a revolução, para roubarem e incendiarem as propriedades. Organisaram-se 24 batalhões de voluntarios, para dar occupação á fracção mais bellicosa do povo parasiense Decretou-se que cada cidadão tinha direito de exigir da sociedade TRABALHO E SALARIO SUFFICIENTE PARA SE MANTER A SI E SUA FAMILIA. Abriram-se officinas nacionaes para os operarios sem trabalho, e fixou-se os salarios dos obreiros das diversas industrias.

Muitas outras medidas de grande importancia fôram tomadas pelos ministros da republica; mas fallece-nos o tempo para relata-las, e adiaremos esta tarefa para os numeros seguintes.

Entretanto, a mór parte das nações estrangeiras scientificaram o novo governo que se achavam promptas a reconhecerem a republica franceza e manterem amigaveis relações. Os duques de Aumale e Joinville entregaram a Algeria aos commissarios da republica ; e por decreto do governo provisorio de 5 de março, todos os cidadãos francezes são convocados a elegerem, no dia 9 de abril, os representantes do povo á assembléa nacional que deverá organisar a nova constituição.

COMMERCIO.

Alfandega.

Descarregam hoje, 13 de abril.

Barc —*Zilia* — mercadorias.

Brigue—*Derwent* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral	1:436,362
Diversas provincias	205,137
	1:641,499

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 12 828,712

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 12.

Rio-Grande-do-Sul ; 16 dias, brigue sueco *George*, de 186 toneladas, capitão O. F. Roempkit, equipgem 10, em lastro ; a N. O. Bieber.

EDITAL.

João Xavier Carneiro da Cunha , fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 17 do corrente, a uma hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 caixa de marca M n. 4, com assucar branco de primeira qualidade, do engenho Canto, da provincia das Alagôas, consignada a Victorino de Castro Moura, e apprehendida por falsificação da tara pelo guarda desta mesa José Correia Leal : sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 12 de abril de 1848.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra 8 duzias de pratos de louça branca de pó de pedra, 8 duzias de tigellas de dita louça, 65 cobertores de algodão, 400 varas de brim liso e 110 covados de chita para cobertas : quem ditos generos quizer fornecer comparecerá no dia 14 do corrente mez ao meio-dia na sala da directoria do mesmo arsenal, munido de sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada, e as amostras, afim de, á vista dos mesmos concurrentes, serem abertas e lidas as propostas, e darem-se as convenientes preferencias.

Arsenal de guerra, 11 de abril de 1848.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

--- O arsenal de guerra precisa comprar para o fardamento dos aprendizes menores o seguinte : 658 covados de ganga azul, 292 varas de brim liso, 803 covados de riscado, 73 pares de sapatos, 73 bonetes de panno azul, redondos, 73 gravatas de couro de lustro : quem taes generos tiver, e quizer fornecer, dirija-se á directoria do mesmo arsenal a fallar com o Illm. Sr. coronel director, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde, trazendo as suas propostas em cartas fechadas, até o dia 15 do andante mez.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello
Pedagogo.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que, no dia 17 do corrente,pelas 4 horas da tarde,na sala das suas sessões, irão á praça as rendas da casa n. 68 do Aterro da Bôa-Vista, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação á 30 de junho de 1851.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 10 de abril de 1848.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

Regio Vice Consolato di S. M. il Re del Regno delle Due Sicilie.

Si previene a tutti gl'individui che da questa città vogliono recarsi né Reali dominysia direttamente od indirettamente che i loro passaporti dovranno essere muniti del vista di questo Regio Vice Consolato, ed á Regy sudditi che arrivano, che dovranno presentare i loro passaporti in questa Cancelleria entro lo spazio di otto giorni dopo il loro arrivo.

Pernambuco, 12 de Abril d'1848.

Vice Console
Francisco Mamede de Almeida.

THEATRO PUBLICO.

ULTIMA RECITA DA QUARESMA.

Sabbado, 15 de abril,

a beneficio do autor Antonio da Cunha Soares Guimarães,

se representa a famosa peça

O HOMEM DA SELVA NEGRA,
ou
A FÔRÇA DA INTRIGA.

Este excellente drama he dos melhores que pódem nas presentes circumstancias subir a scena, não só por sua moral e desenvolvimento, como por ser muito apropriado á época e fôrça da actual companhia.

O beneficiado, coadjuvado pelo director, se empenha em que elle deixe satisfeito o respeitavel publico.

Grandecosmorama

Hoje estarão expostas , das 6 horas da tarde em diante, no salão do Collegio, junto a Congregação, as seguintes vistas :

1.ª Pernambuco, pelo lado da fortaleza do Brum.
2.ª Alagôa do Rodrigues, no Rio-de-Janeiro.
3.ª A columna de Alexandre em S.-Petersburgo.
4.ª Os arcos das agoas-livres em Lisbôa.
5.ª O arsenal de guerra em Kremel de Moscow, na Russia.
6.ª O enterro d'O' Connell em Dublin, na Irlanda.
7.ª A cidade de Gothumberg, na Suecia.
8.ª A cidade de Thun pelo lado do cemiterio, na Suissa.
9.ª O interior da matriz de S.-José, que aqui se está edificando.
10. O interior de uma casa de banho e escola de nadar, em Vienna.
11. A cidade de Napoles.
12. A praça d'El-Pópolo [do povo] em Roma.
13. Os tumulos de D. Pedro I e de D. Ignez de Castro, na igreja de S.-Vicente-de-Fóra, em Lisbôa.
14. O naufragio da galera franceza *Meduza*, em 2 de julho de 1816.
15. Uma cascata em Tyrol, na Austria.

Adverte-se que os bilhetes vendem-se na porta da entrada , a 500 rs. geralmente, sendo *gratis* para os meninos de 6 annos para baixo.

O director do -- GRANDE COSMORAMA -- tendo annunciado fazer as exposições das vistas em 6 semanas ; agora, por pedido de muitas pessoas, se vê obrigado a dilatar por mais um mez, findas as 6 semanas, e por isso modificou o preço da entrada para que o respeitavel publico fique de todo satisfeito ; assim como pela mesma ordem tem de ir repetindo as vistas da primeira exposição, porque muito agradaram, e elle deseja que todos as vejam.

Publicações Litterarias.

GRAMMATICA LATINA.

Brevemente sahirá á luz — o Manual novissimo dos estudantes de latim — , extrahido dos melhores compendios de grammatica latina, até agora publicados , e organisado do modo mais conveniente para se ensinar. Contém, em menor espaço do que a arte do padre Antonio Pereira, quanto he essencial saber-se de cór , sendo acompanhado em cada pagina de copiosas notas explicativas das regras e excepções mais precisas que se não usam dar de cór. As quatro partes da grammatica são tratadas com ordem e clareza ; a syntaxe he seguida de modelos de analyse grammatical , para guiar a fraca comprehensão dos principiantes. Contém, além disso , a arte metrica , a mythologia , e um brave tratado dos costumes e ceremonias , tanto civis com religiosas dos antigos Romanos , materia utilissima para a intelligencia dos classicos latinos. O sobredito manual formará um volume de cerca de 300 paginas em oitavo. O preço para os assignantes he 3,000 rs cada exemplar ; depois da distribuição será elevado a 5,000 rs. A subscripção está aberta na rua do Queimado , loja n. 17 e no terceiro andar por cima da dita loja , e nas lojas de livros da praça da Independencia e da rua da Cruz, no Recife.

IRIS,

jornal de sciencias, lettras, conhecimentos uteis, noticias e variedades, publicado no Rio-de-Janeiro, e redigido pelo Sr. José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha.

Esta publicação tem por fim a instrucção, recreio e interesse das duas nações brasileira e portugueza, vulgarisando com especialidade noções donde a uma ou a outra possa resultar proveito, esforçando-se por tornar ainda mais conhecidos na Europa a natureza e o progresso do Brasil, mais conhecidos ainda no Brasil os adiantamentos da sociedade européa. O *Iris* sahe a luz nos dias 1.º e 15 de cada mez, em folio, cada numero conterá 32 paginas de impressão. Não se tomam assignaturas senão por semestre e anno ; porém, o primeiro semestre de 1848 encerra nove numeros. A assignatura he paga adiantada, por semestre 8,000 rs. e por anno 16,000 rs, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros de Cardozo Ayres , onde os Srs. que já assignaram, podem ir buscar o 1.º numero.

Chronica Litteraria, jornal de instrucção e recreio, publicado no Rio-de-Janeiro, semanalmente, por uma associação de litteratos brasileiros. O preço da assignatura he de 6,000 rs. por anno, pagos adiantados por 52 numeros. Recebem-se assignaturas, para este interessante jornal, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, aonde já se encontrarão os ns. 1 a 8.

Na mesma loja se vendem as poesias de João de Lemos de Seixas Castelbranco, 1 volume por 1,500 rs.

—*Revista Universal Brasileira*, jornal de instrucção e recreio, 1 volume, 5,000 rs.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2º e 3º volumes do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, no dia 17 do corrente, o patacho *Santa-Cruz*, capitão Joaquim Antonio dos Santos : para passageiros e escravos, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior bravidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis , por ter seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar , ou ir de passagem , para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão , ou aos consignatarios , Oliveira Irmãos & Companhia , na rua da Cruz, n. 9.

—Para o Porto pretende sahir, no dia 18 do corrente, a barca portugueza *Leal*, capitão Manoel Alves da Cunha : quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

—Para o Porto pretende sahir com muita brevidade a barca portugueza *Flor-da-Maya* : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

-- Para Liverpool sahe impreterivelmente a galera ingleza *Sword-Fish*, capitão R. Green, até o dia 18 a 20 do corrente mez, offerecendo para passageiros as conhecidas vantagens de commodo e de superior marcha da mesma embarcação : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, Mc. Calmont & C.

Leilaõ.

—Vicente Ferreira da Costa faz leilão de 200 barricas com bacalhão, que lhe restam, da marca W. P. & C., em lotes de 5 barricas, e dahi para cima a vontade dos compradoaes: hoje, 13 do corrente, as 10 horas, na porta do armazem do Guimarães, no caes da Alfandega.

--O leilão dos objectos da galera *Pacific* fica transferido para o dia sexta-feira, 14 do corrente, ao meio-dia em ponto, no armazem do Ramos.

--G. F. Fox, estando proximo a retirar-se com sua familia para Inglaterra, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de sua casa, feita a moderna, e tanto monta nova por ter sido ha pouco tempo comprada, e parte mandada vir de fóra , consistindo em lindas cadeiras de todas as qualidades inclusive de balanço, mesas redondas e compridas para meio de sala , sophas, consolos , mesas de jogo e outras pequenas, marquezas, guarda-roupa , toucadores, commodas, uma optima mesa elastica de jantar, aparadores, lindos leitos grandes e pequenos , de ferro e com cortinados do melhor gosto , tapetes, lanternas, lampeõs de globo , ricos apparelhos de louça para mesa e para chá, facas e garfos, colheres , trem de cozinha , utensilios de agricultura , um cavallo de sella , sellins , etc., primorosos vinhos do Porto, Xerez e Bucellas engarrafados, e de muitas outras qualidades, e outros muitos e valiosos artigos, tanto uteis como necessarios , aqui não annunciados , para evitar maior extenção deste annuncio : hoje , treze do corrente , as 10 horas da manhãa, na Magdalena , segunda casa de dous andares, a esquerda , passando a ponte.

Avisos diversos.

Irmandade da Congregação.

O escrivão presidente da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação roga com instancia aos irmãos da nova mesa regedora que tem de tomar posse, hajam de se reunir hoje, 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, no consistorio da mesma irmandade, afim de serem empossados de seus cargos, o que se não tem realisado por falta de seu comparecimento: por isso lhes pede não haja falta, afim de evitar prejuizo á mesma irmandade.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma obra de Pascoal José de Mello, dirija-se a praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

—Alugam-se 2 sitios : um na campina da Casa-Forte, proprio para grandes plantações , com casa nova, cacimba, etc., e outro na rua da Casa-Forte; bem como diversas casas pequenas nessa povoação ; o armazem do sobrado amarello da rua Augusta, proprio para estabelecimento, e outro igual na rua do Amorim, n. 15, em cujo sobrado se trata.

—Precisa-se saber se existe nesta provincia Luiz Pedro, natural dos Poizos, no districto de Leiria, o qual julga-se ser negociante : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Aluga-se annualmente uma propriedade de pedra e cal, no lugar da Casa-Forte, junto a do Sr. major Villela : a tratar na dita propriedade, ou na fundição ingleza, rua do Brum ns. 6 e 8, com o caixeiro da mesma.

— Aluga-se uma ama captiva, que tenha bom leite e seja sadia : no becco de San-Pedro, a fallar com José Joaquim Duarte, que dirá para quem he. Tambem se aluga, sendo forra e sem filho.

— Miguel José de Almeida Pernambuco embarca para Maranhão as escravas crioulas, Theodora e Pastora, afim de serem entregues ao senhor dellas, que he o Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

— Affonso Saint-Martin, na rua larga do Rozario, outr'ora dos Quarteis, n. 24, primeiro andar, tem agora de novo manteletas de grós de Napoles, ondeadas e lisas, guarnecidas de franjas de retroz, de modelo o mais moderno ; um bonito sortimento de córtes de seda lavrada para vestidos, e outros brancos para noivas ; ricas mantas de seda ; chapéos de seda para senhora, do ultimo gosto ; lenços grandes de seda com franja. As senhoras que destes objectos precisarem, avisando o annunciante, lhes serão immediatamente levados em suas casas.

— Luiz Antonio de Barros, com venda na rua Augusta, n. 1, participa ao publico que, vendo um annuncio no *Diario* n. 80, de que se retirava para Portugal, declara que não se entende com elle, e de hoje em diante se assignará por Luiz Antonio da Cunha Barros.

— Precisa-se alugar uma casa de sobrado, primeiro andar, nas seguintes ruas : Direita, Hortas, estreita do Rozario, Cruzes, Cadeia, com preferencia de um só andar: quem tiver dirija-se a praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se indicará o pretendente.

— Quem precisar de uma ama para o serviço interno de casa, dirija-se a rua do Queimado, n. 57, que se dirá quem pretende.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, com bons commodos: no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Existe uma pessôa que tem livres as tardes e que póde-se empregar em qualquer serviço, depois das duas horas até a noite : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Precisa-se de dous caixeiros para venda, de 12 a 14 annos : na rua da Cruz, n. 32.

-- Ainda está por alugar-se o primeiro andar do sobrado, atrás da matriz da Bôa-Vista, n. 26 : a tratar na loja do mesmo.

-- O tintureiro que morou na rua de Agoas-Verdes, mora na rua de S.-Thereza, travessa do Poucinho, n. 7, tinge todas as qualidades de fazendas, tanto de lãa como de sedas, por preços commodos, e tambem lós para pretos e chapéos de palha.

-- Paulo Solari, capitão do brigue sardo *Ernestina*, que soffreu grande avaria da galera portugueza *Tentadora*, na sua sahida deste porto, com destino para Gibraltar, precisa, a risco maritimo, uma quantia de quatro a cinco contos de réis, sobre o casco e frete do sobredito brigue *Ernestina*, e do carregamento de assucar que tem a seu bordo : e para este fim convida aos pretendentes de entregarem as suas offertas, em carta fechada, no vice-consulado de Sardenha, na rua do Trapiche, n. 19.

-- Os Srs. doutores Miguel Archanjo da Silva Costa e João Vicente da Silva Costa queiram dirigir-se a rua do Crespo, n. 9.

Retratos do daguerreotypo.

O abaixo assignado avisa as pessôas que encommendaram medalhas, que acaba de receber um bello sortimento das mesmas ; e como tenciona demorar-se por uns poucos de dias mais nesta cidade, scientifica a aquellas que ainda precisarem dos seus serviços, a aproveitarem o tempo com toda a brevidade possivel.

Carlos D. Fredericks.

-- O abaixo assignado, professor provisionado de primeiras lettras, continúa a ensina-las na rua estreita do Rozario, n. 30 ; e promette todo o desvelo e cuidado no mesmo ensino.

Bento Luiz da Gama e Mello.

-- Roga-se as autoridades do Illm. Sr. chefe de policia que deem providencias a respeito de tantos corretores que andam pelas ruas desta praça illudindo os matutos que trazem cargas de generos de primeira necessidade, pois por esta fórma fazem-se os ditos generos muito mais caros.

— Furtaram, de Fóra-de-Portas, do lado da maré pequena, junto da fundição do Sr. Mc. Calum & Companhia, dous pranchões de louro, de largura de dous palmos a dous e meio, com a marca I M e G por baixo do M. Roga-se aos Srs. donos de serraria, ou mestres de estaleiros, ou outra qualque pessôa a quem fôrem offerecidos, que os apprehendam, e participem a Joaquim Lopes de Almeida, que gratificará a quem descobrir, tanto o ladrão como os pranchões, e guardará segredo

— Quem precisar de uma ama para pouca familia dirija-se ao pateo da Penha, sobrado de um andar, n. 4: a dita ama he parda, lava, engomma, cozinha e encarrega-se da direcção de uma casa.

— O abaixo assignado participa a todos os seus devedores, que tem constituido por seu bastante procurador ao Sr. Joaquim Candido da Cruz Siqueira, para cobrar suas dividas nesta praça, e fóra della. — Recife, 31 de março de 1848. — *Francisco Joaquim Duarte.*

—Quem precisar comprar um sextante nova, nunca servido, dirija-se a Fóra-de-Portas, na rua dos Guararapes, a fallar com Bernardino Rodrigues Pinheiro, ou falle com o caixeiro do Sr. J. J. Monteiro, no Recifé.

—Quem annunciou querer alugar um sitio, dirija-se a praça da Independencia, n. 12.

--- O abaixo assignado participa ao respeitavel publico, aos seus freguezes e amigos, que ha

mudado

o seu estabelecimento da rua do Queimado, n. 11 A, para o grande armazem da esquina da mesma rua n. **27**, aonde se encontrarão, não só as fazendas já annunciadas, como um grande sortimento chegado pelos ultimos navios, para vender por atacado e a retalho, o mais barato possivel. Neste novo armazem encontrarão os concurtentes melhor commodo para as suas compras, não só pelo espaçoso armazem, como pelos preços baratissimos e completo sortimento.

Raymundo Carlos Leite.

Ao recolher da procissão de Passos na matriz do Corpo-Santo [7 do corrente], tendo desapparecido, do bolso de uma casaca, uma carteira volumosa, contendo 70,000 rs. em cedulas, de 5 a 20,000 rs., um vale de 100,000 rs., algumas cartas de familia, e outros papeis; roga-se a pessôa que quizer restitui-la, ao menos essas cartas de familia, porque muito interessam ao annunciante, que haja de remette-las pelo correio de Olinda, em carta fechada, com o sobre-escripto para uma das pessôas assignadas nas mesmas cartas; finalmente, adverte-se que, por economia de porte, poderá mette-las por baixo da porta do armazem de José Teixeira Bastos, na rua Alfandega-Velha.

-- Alugam-se as seguintes casas: um sobrado de um andar com sotão e lojas, na rua do Sebo, n. 50, por 300,000 rs. annuaes; uma casa terrea com quintal, cacimba e commodos para familia, na rua da União, n. 3, por 14,000 rs. mensaes; duas ditas com iguaes commodos, na Trempe, rua da Soledade, ns. 33 e 35, por 10,000 rs. mensaes; duas ditas pequenas, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 7$ rs. mensaes; uma dita pequena, na rua da União, n. 1, por 10,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- José Leonardo embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravocabra, de nome José.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos do sul em breve tempo: assim, roga as pessôas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

-- José Monteiro de Almeida, capitão do brigue *Victoria*, faz publico que o escravo Patricio, fugido a 31 do passado, foi capturado em Olinda, e acaba de ser-lhe entregue pelo Illm. Sr. subdelegado João Paula Ferreira, por ter sido reconhecido o proprio, não obstante ter alli o dito escravo inculcado-se por José, figurado andar fugido ha dous annos e pertencer a Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande-do-Norte, como dos annuncios, datados a 6 do corrente, da dita subdelegacia: por verdade faz a presente declaração.

-- Furtaram, na noite de 11 do corrente, do sitio da passagem dos Arrombados, da cacimba do mesmo sitio, uma bomba de cobre. Roga-se aos mestres de officinas, que, sendo-lhes offerecida, hajam de a tomar; assim como outra qualquer pessoa particular que da dita bomba souber, ou lhe for offerecida, de a tomar e participar ao proprietario do mesmo sitio, que promette, sendo preciso, guardar segredo do malfeitor que a furtou; assim como gratificará a pessoa que a descobrir, no mesmo sitio, ou na rua do Rozario, esquina do becco do Peixe-Frito.

-- Na padaria da rua Direita, n. 129, defronte do oitão da igreja de N. S. do Terço, se continúa a trabalhar, tanto em pão como em bolacha, bolachinha e biscouto, com as melhores farinhas do mercado: os freguezes com a vista melhor pódem avaliar.

-- Precisa-se de um caixeiro de vinte e tantos annos, para tomar conta de uma venda por balanço, e que dê fiador a sua conducta: paga-se-lhe bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao pateo do Carmo, a Narciso José da Costa, que dirá quem precisa.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Os bilhetes da quarta quinta parte desta loteria acham-se a venda nos lugares já annunciados, e brevemente se marcará o dia impreterivel em que devem correr as rodas.

-- Precisa-se de um Portuguez para trabalhar em um sitio perto da praça: na rua estreita do Rozario, n. 31.

-- Aluga-se uma padaria prompta para o trabalho, na Boa-Vista, rua da Alegria: a tratar na rua da Gloria, n. 38.

-- Manoel Joaquim da Silva, subdito portuguez, retira-se para as ilhas.

-- As pessoas que recentemente quizeram comprar a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, bem como outros pretendentes pódem tornar a apparecer na mesma, para tratarem qualquer negocio que convenha: advertindo-se que se vende com os fundos que o comprador quizer, pois se desmanchou o trato que a muitos pretendentes se disse estava effectuado: esta he a rasão por que se tornam a convidar.

-- O Sr. que prometteu vir quinta-feira sem falta alguma buscar a casaca preta que mandou fazer ha mais de 8 mezes na rua Nova, não deixe de a vir buscar: do contrário, o alfaiate fará o que prometteu: ao depois não se queixe. São 18,000 rs.

-- Offerece-se, para ama de homem solteiro ou estrangeiro, uma senhora que engomma, cozinha e cose: quem se quizer servir de seu prestimo, procure na rua de Santa-Rita, casa defronte de um sobrado de tres andares: adverte-se mais que a dita Sra. he do matto, sozinha, e dá fiador a sua conducta.

-- Precisam-se de pretas que vendam pão, pagando-se vendagem: na rua do Burgos, (Forte-do-Matto) padaria que foi do Allemão.

-- Aluga-se uma casa com sotão e com quintal grande, com bastante plantação, na rua da Soledade, n. 42, por 200,000 rs. annuaes: a tratar na rua do Queimado, n. 20.

-- Pede-se aos Srs. academicos Archias Pedro de Menezes, Carlos de Cerqueira Pinto, Carlos Ferreira França, Gasparino Moreira Castro, João Victor de Carvalho, José Joaquim Ferreira Valle e Salvador Correia Sá e Benevides, tenham a bondade de apparecer na rua Nova, n. 46, primeiro andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde, que se lhes deseja fallar a negocio que lhes diz respeito: e como se não sabe aonde os ditos Srs. assistem nesta cidade, por isso se lhes pede este favor.

PROCISSÃO DO TRIUMPHO.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, tendo de apresentar, no dia 14 do do corrente, pelas 3 horas da tarde, a procissão do triumpho dos passos do Senhor, roga aos moradores das ruas,—estreita do Rozario, do Queimado, das Cruzes, travessa da ordem terceira de S. Francisco, ruas da Cadeia de S.-Antonio, do Recife, da Cruz, travessa do Bom-Jesus, rua dos Tanoeiros, do Trapiche, do Vigario, travessa do Encantamento a sahir na rua da Madre-de-Deos, e desta a da Cadeia em seguimento as do Collegio, do Queimado, do Livramento, Direita, travessa do Marisco, rua de Hortas e pateo do Carmo a recolher-se, mandem limpar ditas ruas afim de se acharem com a precisa decencia de por ellas podêr transitar o Salvador do mundo. Convida igualmente pelo presente annuncio a todos os Srs. reverendos sacerdotes que a quizerem o obsequiar e cooperar para o esplendor de dito acto, a que compareçam na igreja da mesma ordem ás horas indicadas, para acompanharem a referida procissão.

--Troca-se uma imagem do Menino-Deos, com enfeites de ouro, muito bem acabada: na rua do Padre-Floriano, n. 35.

-- Aluga-se, pelo preço de 8,000 rs. mensaes, o segundo andar do sobrado sito na rua da Guia, n. 64: quem o pretender dirija-se a fallar com Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario, ou com o Sr. José Pereira, na rua da Senzalla, n. 7, com venda.

-- Quem tiver para alugar uma ou duas escravas, pagando-se mensalmente e afiançando-se o bom tratamento das mesmas, dirija-se a rua Augusta a venda de Bernardo Antonio Ramos, que ahi se lhe dirá quem as pretende alugar, afim de se tratar do ajuste, ou annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

Vende-se um bonito moleque de 12 a 13 annos, sem vicio nem achaque; duas pretas muito moças, com algumas habilidades: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Perdeu-se um relogio, patente suisso, com caixa de ouro, uma corrente tambem de ouro; consta ter uma preta o achado. Roga-se a quem o achou, e o queira restituir, que o leve a rua Direita, padaria n. 69, que se lhe darão os signaes, e será recompensado

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor dos Passos da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves roga encarecidamente a todos os irmãos, para que se dignem de comparecer ás 2 horas da tarde do dia sexta-feira, 14 do corrente mez de abril, afim de acompanharem a procissão de triumpho, que tem de sahir da ordem 3.ª do Carmo; esperando da religiosidade dos mesmos irmãos a sua prompta coadjuvação, para maior esplendor deste acto venerando.

— Desencaminhou-se, no dia 7 do corrente, ao recolher-se a procissão do Senhor dos Passos para a sua igreja, uma salva pequena de prata: qualquer pessôa que por descuido a tenha levado e ignore aonde a deva entregar, o podera fazer na loja de cêra de Fortunato Cardozo de Gouveia, na rua da Cruz, por detrás da igreja do Corpo Santo, que sera recompensada.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 12 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta: em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, n. 17.

-- Na padaria da Santa-Cruz, casa de uma porta, precisa-se de um caixeiro para a mesma padaria.

-- Tera lugar, sexta-feira, a ultima praça da propriedade sita na travessa do Encantamento do bairro do Recife, por execução pendente no juizo do civel, e na sala das audiencias.

-- Quem quizer encarregar-se da criação de uma criança de dous mezes, annuncie por este *Diario*, para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite, quêr da praça ou do matto: na rua do Queimado, loja de Antonio da Silva Gusmão Junior & Irmão.

-- Antonio de Souza Leão retira-se para a provincia do Ceará, e não tendo podido pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz por meio deste, rogando-lhes desculpem esta falta: e na dita provincia lhes offerece o seu prestimo.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Alugam-se dous pretos, proprios para armazem de assucar, ou serviço de pedreiro: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Vende-se um moleque de doze annos, muito lindo e esperto, sem vicios nem achaques; uma negra Moçambique, muito moça, sem vicios, que cozinha perfeitamente, engomma soffrivel, cose, he perfeita lavadeira, e vende na rua; uma crioula muito moça, com alguma habidade: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- Precisa-se de um rapaz, para caixeiro de venda, que tenha alguma pratica: na venda da esquina da Cambôa-do-Carmo, n. 46.

— Quem tiver uma cadeira de arruar, da fórma das que se usam na Bahia, e a queira vender, dirija-se a casa de José Francisco Belém, no Forte-do-Mattos, que fará negocio

— William Raymond retira-se para Liverpool.

-- Precisa-se de alugar uma preta de meia idade, ou preto de boa conducta, para o serviço de casa, e tambem se compram: na rua larga do Rozario, n. 25.

--- Precisa-se de uma preta captiva para fazer o muito pequeno serviço da cozinha de uma casa de muito pouca familia: a fallar na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 3, na loja.

Ama de leite.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 44, segundo andar, com frente para o becco da Cacimba, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, sendo forra e sem cria.

— Roga-se ao Sr. fiscal da Bôa Vista que lance suas vistas para o becco dos Ferreiros, que está em estado de se não podêr transitar.

-- No dia quinta-feira, 13 do corrente mez de abril, he a ultima praça em que se devem arrematar o sitio do Salgadinho e os trastes da herança jacente do padre José Gomes Flôres: a arrematação he na porta da casa da residencia do Sr. doutor juiz dos orphãos e ausentes, na Bôa-Vista, as quatro horas da tarde.

—Rothe & Bidoulac constituem para seu bastantes procuradores aos Srs. F H. Luttkens e F. A. Dose.

— Emilio Bidoulac vai fazer uma viagem á Europa.

—José de Barros Pimentel, natural da provincia das Alagôas, onde reside, sabendo que ha outra pessoa de igual nome, scientifica ao publico que daqui por diante assignar-se-ha José de Barros Pimentel do Rego Falcão.

—Manoel Caetano Pereira de Mendonça retira-se para a Europa.

—Guilherme Howie, subdito Inglez, retira-se para a Inglaterra.

-- Precisa-se de um homem portuguez que entenda de jardim e plantações de arvoredos, para um pequeno sitio perto de cidade: no pateo de S.-Pedro, sobrado n. 1.

Compras.

-- Compram-se pés de larangeiras selectas, de 6 palmos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Compra-se um casal de cachorros atravessados, pequenos, para se criarem, e que sejam de boa raça: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

-- Compra-se uma escrava moça, que saiba perfeitamente coser e engommar: no largo do Corpo-Santo, armazem n. 4.

--Compram-se, para uma encommenda, 2 pretas de 14 a 18 annos, e 2 moleques: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: agradando, pagam-se bem: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Compra-se uma porção de taboas de pinho, que já tenham servido, porém que estejam em bom estado: na rua da Senzalla-Velha, n. 48, ou annuncie.

-- Compra-se um escravo que sirva para sitio, e tenha boa conducta; uma escrava boa para rua, e que não seja viciosa: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

-- Compra-se a obra de direito civil, em latim, por Pascoal José de Mello Freire; quem tiver, annuncie.

-- Compram-se cem pés de larangeiras, de seis palmos: na rua do Queimado, n. 12, ou annuncie.

---Compra-se, para o Rio-de-Janeiro, uma escrava parda clara, de não maior idade, que tenha 18 a 20 annos, que não tenha defeito algum physico, e que tenha alguma habilidade, para criada grave de uma casa de familia respeitavel: na rua do Amorim, n. 15.

Vendas.

-- Vende-se o engenho Timbó, distante desta praça 4 legoas, corrente e moente com agoa, de boa e regular producção, com a safra de 2,500 pães pouco mais ou menos, ou sem ella. Este engenho he de consideravel importancia, não só no presente como no futuro, por conter mais de 4 legoas de terreno coberto de mattas virgens, e com capacidade de se levantarem engenhos d'agoa e de bestas. A tratar no mesmo engenho, ou no sobrado ao lado da cadeia, n. 23.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Mondego, n. 85, com 32 palmos de frente, sala adiante e atras, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, e algumas plantas no quintal, em chãos foreiros, que pagam dous mil rs. de fóro por anno: na rua Direita, n. 119.

-- Vende-se um palanquim da Bahia, e um guarda-vestidos: na rua Nova, n. 32, segundo andar.

—Vendem-se os seguintes livros: Curso de direito natural e publico, por Ahrens; dito por Th. Jouffroi; diccionario de theologia moral, por Bergier; Espirito de direito, por Fritot; Elementos de direito publico, por Macarel; observação a constituição do Brasil e Portugal, por Silvestre Pinheiro; Principios de direito publico, administrativo e das gentes, pelo mesmo: tudo novo, por preço commodo: na rua Nova, n. 38.

— Vendem-se dous carneiros capados, muito gordos, grandes e mansos: na rua da Concordia, passando a pontezinha, quarta casa a direita.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé de dous de varanda douradas, vende-se doce de cajú muito secco e muito bom, dito de mangaba e outras differentes qualidades, barriszinhos com geléia, doce de goiaba inteira e doce de pitanga, castanhas confeitadas, tudo bom para embarque, pela sua boa qualidade: tambem se fazem bandejas de bolinhos, enfeitadas com flôres, ramos de alfinins com lettreiros, do melhor gosto que fôr apetecido: tambem se fazem pasteis de carne, de nata, podins, pastelões, empadas, tanto de peixe como de carne, arroz de leite, e tudo quanto he de sobremesa.

Participa-se

aos freguezes do bom e barato, que se vendem chales de balzurina, a 2,000 rs.; setim preto macáo, a 2,200 rs.; cambraias de seda, a 10,000 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5,500; córtes de cambraia aberta, a 4,500 rs.; peças de bretanha de França, a 3,500 rs.; chales de seda, a 10,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda preta, para senhora, a 1,800 rs.; luvas de dita, a 600 rs.; lenços bordados, para senhora, a 320 rs; mantas de seda, a 8,500 rs.; casimira preta elastica, a 3,000 rs. o covado; lós pretos, a 2,400 rs.; fazenda de calça, a 240 rs. o covado; chitas de coberta, a 200 rs. o covado, e a peça a 7,000 rs., e de côres fixas; cambraias de côres fixas e padrões modernos, a 640 rs. a vara; sarja hespanhola, a 2,400 rs.; lenços de seda de peso, a 2,000 rs.; camisas de meia, das melhores que apparecem no mercado, a 1,400 rs.; brim branco, de puro linho, a 1,400 rs. a vara; dito trançado pardo, de linho, a 640 rs. a vara; bicos de todas as qualidades; merinó; esguião fino; cambraias; cassas; e outras muitas fazendas, por preços modicos, e sem defeitos: franqueiam-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães e Irmão.

-- Vende-se uma rica tipoia com todos os seus pertences: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 14, se dirá quem vende.

Baleias

para espartilhos e para vestidos: vendem-se na fabrica de chapéos de sol, no Passeio-Publico, n. 5.

-- Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes, conservas em vinagre, mostarda em pó, conservas de fructas (Jam): tudo chegado recentemente na galera *Sword-Fish*.

Cheguem !!!

Os riquissimos chepelinhos com enfeites muito ricos, para meninos, proprios para os dias santos da Pascoa: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

—Vende-se um moleque de 18 annos, de bonita figura e muito bom copeiro; uma negra de elegante figura, com habilidades; um preto de 20 a 25 annos e de todo o serviço: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado, n. 4.

— Vendem-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas de milho, a 2,400 rs.; muito bom doce da goiaba em caixões de 10 libras, a 1,440 rs.: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 21.

FARELO NOVO, a 4$500 rs.

Saccas grandes de 3 arrobas com farelos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se Breviarios romanos; Ceremoniaes ditos; Ritual de Paulo V; Rhetorica, pelo reverendo Falcão Padilha; Lições de eloquencia, pelo reverendo Sacramento Lopes; ditas por Carvalho; Tompsom; Ahrins; Ferros; Portelet; e outros muitos livros: na rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 66.

Cheguem antes que se acabem.

Vendem-se optimos e bellos lenços de cambraia de verdadeiro linho, circulados de bico, proprios para os actos da semana-santa, a 4,000 e 5,000 rs.: na loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva, ao pé do arco de S.-Antonio.

Cabellos pretos.

Continua se a vender agoa de tingir o cabello e as suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar-se dita agoa acompanha os vidros.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da 14.ª loteria a beneficio do Monte-Pio: na rua da Cadeia, loja do cambio, n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

---Vende-se uma negra de nação, optima boceteira, que cozinha, trata muito bem de uma casa, e não tem vicios nem achaques: vende-se por necessidade, e dá-se por preço commodo: na rua do Aragão, n. 9.

---Vende-se uma cadeira de arruar, em muito bom estado: na rua do Amorim, n. 15.

---Vendem-se 4 ternos de medidas de folha e um de pao, tudo muito em conta: nas Cinco-Pontas, n. 106.

-- Vende-se o *Museu Pittoresco*, encadernado, em bom estado, por preço commodo: na rua Direita, padaria n. 82.

Na rua Nova, loja de alfaiate n. 14,

acha-se um riquissimo sortimento de obras feitas, assim como um completo sortimento de fazendas, como sejam: pannos finos pretos, do melhor que existe no mercado; ditos de todas as côres; alsira mesclada, da largura de panno, para palitós; casaca; sobrecasaca; vestido de montaria; casimira elastica e bonitos padrões; ricos córtes de colletes de seda; gorgurão; velludo; setim macáo superior; assim como outras muitas fazendas, tudo por preço commodo.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, diccionario Magnum Lexicon, edição portugueza, com 727 folhas; Chefs d'œuvres de Voltaire, 5 v.; Salustio; Virgilio; Horacio; Tito Livio; Selecta; Fabulas; e um completo sortimento de livros por preço muito commodo.

—Vende-se uma preta de 18 annos, de elegante figura, que cozinha o diario de uma casa, lava e engomma liso: na rua do Amorim, n. 13, segundo andar.

Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

Brins trançados de listras e quadros.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de listras e quadros, para calças, de lindos gostos e de boa qualidade, pelo preço de 2,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimira elastica, a 720 rs. o covado.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se casimira elastica de lãa e algodão, de lindos padrões, e muito encorpada, pelo barato preço de 720 rs. o covado, e que se torna recommendavel para a estação presente.

Ricos tapetes

para ornar salas, mesas, candieiros, lanternas, castiçaes e campainhas, redondos, quadrados e triangulares, bordados e de oleado, com lindas franjas de lãa de todas as côres; luvas de torçal, proprias para a Quaresma, ao ultimo gosto de Paris, pretas e brancas, com dedos e sem elles, a 1,600 rs. o par; alpaca de linho, a 640 e 800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 27, novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

A 1$600 rs o covado.

Vende-se merinó preto de 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. o covado: na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, de Guimarães & Companhia.

Casimiras elasticas, a 640 rs. o covado.

Vendem-se casimiras elasticas, de lãa e algodão, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado: esta fazenda torna-se muito recommendavel para a estação presente, por ser muito encorpada e os seus padrões o melhor possivel: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Panno-Couro.

Vendem-se superiores córtes de calças da fazenda panno-couro, par ser de duração extraordinaria, e de padrões escuros, proprios para o trafico, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Casimiras finas e elasticas.

Vendem-se superiores casimiras finas e elasticas, a 1,000 rs. o covado; córtes de ditas de côres, muito finas, a 6,000 rs.; superiores casimiras pretas da melhor qualidade, a 6 e 9,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Novo bramante, de 11 palmos de largura.

Na loja da esquina que volta para a rua do Collegio, n. 5, vende-se o novo bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara.

—Vendem-se, na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24, luvas de pellica, para senhora e homem; ditas de seda, compridas, pretas e de côres; lós de seda preta muito finos; couro de lustro muito bom e barato; marroquim de côres; lenços de setim preto; ditos de côres, de ricos padrões; chapéos de palha fina da Italia, para homem e meninos; córtes de collete de gorgurão de seda; bengalas finas; colheres de casquinha; caixas de massa de tartaruga; meias de seda preta, para senhora: tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Cambraia para cortinados e mosquiteiros.

Vendem-se superiores cambraias de ramagens, o mais fino e de sublime gosto que teem apparecido, para cortinados e mosquiteiros, pelo baratissimo preço de 1,000 e 1,200 rs. a vara: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Vendem-se córtes de vestidos de seda preta lavrada; verdadeira sarja de seda hespanhola; lós de linho preto, bordados de seda; córtes de colletes de velludo lavrado, pretos e brancos, de ricos gostos; superior setim preto de Macáu, para vestido; chamalote de listras e ondeado; merinó preto muito fino, a 3,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos; superiores chales e mantas de seda; meias de seda de peso, brancas e pretas; lenços de seda para gravata, de bom gosto; riscados francezes, padrões novos e muito finos para vestidos; pannos de côres e pretos, de todas as qualidades; e outras muitas fazendas de gosto por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de José Moreira Lopes & Companhia, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

Sarja hespanhola

No novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha chegado um optimo sortimento da verdadeira sarja hespanhola, a 3,200 rs. o covado; tambem ha de 2,200, 2,500, 2,800 e 3,000 rs.; panno fino, prova de limão, a 3,800, 5,000, 7,000, 8,000, 9,000 e 10,000 rs.; chapéos francezes finos, do ultimo gosto de Paris, com aba maior, conforme a nova moda, a 7,000 e 8,000 rs. Neste armazem tambem se vendem fazendas por atacado, o mais barato possivel.

Sarja mais barata não he possivel.

-- Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he sufficiente para chamar os compradores: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

-- Vendem-se presuntos, baldes e tinas proprias para lavar roupa; vassoura para varrer salas e tapetes: tudo ultimamente chegado dos Estados-Unidos: na rua da Cruz, n. 7, armazem de Davis & C.

Novos riscados monstros.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, chegou um novo sortimento de riscados monstros, de côres fixas e lindos padrões, com uma vara de largura, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado.

-- Vende-se, ou permuta-se uma casa terrea, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, toda reetificada de novo, com um sitio, em chãos proprios, por barato preço: na praça da Boa-Vista, n. 6, ou na rua de S.-Francisco, casa da esquina que volta para a rua da Florentina.

-- Vende-se um preto bom carreiro; 1 pardo de 20 annos, proprio para pagem; uma parda de bonita figura; 2 pretas com habilidades; 1 dita boa doceira: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Vendem-se córtes de chitas finas, com 13 covados, pelo baratissimo preço de 2,240 rs.; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 rs. o covado; córtes de calças de meia-casimira, padrões escuros, proprios para o inverno, a 3,000 rs. cada córte; e outras muitas fazendas muito em conta: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

--- Vende-se muito bom capim, pelo diminuto preço de 240 rs., o regular de um preto carregar: tambem se vende boa verdura: ao entrar da Passagem para a Torre, primeiro sitio pertencente as terras da mesma, do lado direito, com casa na beira da estrada, com quatro pilares na frente.

—Vende-se um cannapé e 6 cadeiras de jacarandá, em muito bom usó: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

—Vende-se um moleque de 19 annos, sadio e de bonita figura: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

A 400 rs. o par.

Na loja de Guimarães & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se meias de seda preta curtas, pelo barato preço de 400 rs. o par.

—Vende-se milho muito bom, a 3,200 rs., pela medida velha, em porção de alqueire, e mesmo a retalho de quarta para cima; farinha da terra muito fina, por preço commodo: na rua da Praia, venda n. 27.

-- Na rua do Sol, n. 13, vendem-se os seguintes livros, muito em conta, todos juntos, ou separados: Escola patheographica, ou de ler lettras antigas desde a entrada dos Godos em Hespanha até os nossos dias, obra indispensavel para quem tem a seu cargo cartorios de conventos, irmandades, etc.; Geographia da Europa, por M. V. Parisot, 1 v.; Revoluções de Portugal, por Vertot; Estimulos do amor de Maria; Sintaxe latina do padre Dantas; Historia da condessa de Bregi; Flores de Hespanha e excellencias de Portugal, em que brevemente se trata do melhor de suas historias, e as de todo o mundo, desde o seu principio até nossos tempos; Theologia de Cuniliati, 2 v.; Constituições do bispado de Coimbra; Atlas elementar com 33 mappas illuminados, aonde se vê a prodigiosa grandeza da França no tempo de Napoleão, rica encadernação; Methodo geograohico, 2 v.; Quintiliano em latim; Historia da revolução franceza, por Minhi; D. Miguel, suas aventuras escandalosas, etc.; Arithmetica de Lacroix; Decretos do concilio de Trento, que se devem publicar em as parochias; 2 Breviarios; 2 cadernos de Santos novos; Quintiliano traduzido por Jeronymo Soares; Avisos e reflexões sobre o estado religioso; Virgilio; Sintaxe explicada; Exame de confessores; Historia ecclesiastica de Gmeiner; 12 tomos dos sermões do grande padre Antonio Vieira; Directorios de parochos; Sol nascido no occidente, etc., ou vida de S. Antonio; Officio da semana-santa, vulgo ripanso; Orações de Cicero; Arte de pregar; Theologia de Larraga com illustrações, 4 v.; Elementos de historia, geographia, chronologia, brazão, historia universal, etc., 2 tomos cada um; Sermões escolhidos dos melhores autores italianos e francezes, 3 tomos; Noticia succinta dos monûmentos antigos da lingoa e dos subsidios necessarios para o estudo da mesma, por José Vicente de Moura, obra rara e indispensalvel aos professores de latim, 2 v.; Biblia sagrada, por João Baptista Homel, 2 v.; Julio christão, ou epistoles selectas de S. Jeronymo; Promptuario de theologia moral de Larraga; Salustio; Satira de Sulpicia, matrona romana; Deducção chronologica, aonde se vêem os motivos por que os jesuitas fôram expulsos de Portugal; Actas de todos os concilios geraes e particulares celebrados desde o tempo dos apostolos até nosso tempo, 2 v.; Burro de Virgilio, 2 v.; Arte explicada de Madureira, 2 v.; os 3 livros de Cicero sobre as obrigações civis, traduzidos em portuguez; Vida de Marco Bruto; Resumo das noções preliminares de arithmetica, pelo professor de primeiras lettras de Olinda; certezas da religião, 1 v.; Biblia sagrada, traduzida por Sarmento, com texto latino em frente, e optimas notas; Discordia concors. aonde se combinam differentes lugares dos Evangelistas que parecem oppostos; Pratica criminal do foro militar, para os concelhos de guerra; Estudo curioso, livro de theologia moral; Tribunal de ordenandos; Metaphysica de Genuense; Thesouro de pregadores, 3 v.; Tratado dos maleficios, etc.; Burro de Salustio; Arte explicada por Madureira, 1 v.; Contos moraes; Etica de Heineceo, traduzida em portuguez; Telemaco com estampas; Promptuario de theologia moral, por Larraga; Cadernos de Santos novos; Panegyricos recopilados dos melhores autores, 3 v.; Geographia historica, 8 v.; Cornelio Nepotis, 1 v.; Baptisterium et ceremoniale cacramentorum santo; Romanæ ecclisiæ et rituali Paulequinte, 1 v.; Biblia sacra, 5 v.; Sermões panagerycos de la Tourdepin, terceiro v.; Heinecii fundamenta stili, 1 v.; Institutiones theologiæ a Gaspar Juenin, 7 v.; Institutiones philosophicæ a Francisco Jecquier, 4 v.; Officio dos Santos Conegos Regulares, 1 v.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, azul, a 3,000 rs. o covado; ditos pretos, já bem conhecidos pela sua barateza e qualidade, a 4,500, 5,000, 6,000, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta de boa qualidade, a 6,000 rs. o córte; dita limiste, de largura de panno, de superior qualidade, o mais fino que ha, a 11,000 e 12,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja nova do estrella, n. 1.

-- Vende-se um preto de nação, proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas ou escravos, um grande sitio perto da praça, com boa casa, muitas fructas, com mais de 500 pés de mangabeiras, coqueiros e uma matta de dendezeiros, uma grande planta de capim e grandes baixas para continuação da mesma planta, um cercado que sustenta 30 vaccas de leite na maior fôrça do verão, uma boa matta com boas madeiras para cercas e boas lenhas para padarias e olarias, terras para plantações de mandioca, que regulam 102 alqueires e meio de farinha: a tratar com o proprietario da padaria do Manguinho.

— Vendem-se 2 moleques de boas figuras, de 18 a 20 annos; 3 pretos, sendo um optimo sapateiro, e os outros proprios para todo o serviço; 2 pardos de 16 a 24 annos, sendo um delles bom carreiro; uma mulatinha e uma negrinha de 13 annos; uma negrinha de 10 annos, com principios de habilidades; 3 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com habilidades; uma preta de idade, por 180,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira, de bonita figura e muito moça: na rua do Queimado, loja de Gusmão Junior & Irmão.

--Vendem-se superiores bichas, a 10,000 rs. o cento: tambem se alugam, por preco commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, venda que foi do Maya.

Riscados monstros.

Vendem-se riscados francezes, a 320 rs. o covado, de vara de largura, e os seus padrões e qualidades são os melhores que se pódem desejar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n 1.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa, a poucos dias desembarcada, e cal de Lisbôa: no armazem de Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia no Recife, n. 12.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vende-se um excellente escravo officicial perito de sapateiro; um dito bom pagem, de 19 annos; um dito bom carreiro; uma escrava de nação, de meia idade, com excellentes habilidades; uma dita de 18 annos; uma dita boa quitandeira, de meia idade; um escravo para todo o serviço, bom trabalhador de enxada; um bonito moleque de 12 annos; uma escrava de nação, de 18 annos, de boa conducta, muito habilidosa e de bonita figura, a qual vende-se por urgente necessidade.

— Vende-se um molecote de 18 annos, peça, de muito bonita figura; uma negrinha de 13 annos, muito linda, que já engomma soffrivel e cose; uma dita de 11 annos, muito bonita; um pardo, perito official de sapateiro: na rua de S.-Rita, n. 44.

—Vendem-se 3 escravas, sendo: uma crioula, de 24 annos, de bonita figura, que cose chão, cozinha e lava de sabão; uma dita de 15 annos, com principios de habilidades: uma dita de 35 annos, de boa figura, propria para vender na rua, por ter poucas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

Tesouras de Lisbôa, para alfaiate,

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

-- Vendem-se diversos escravos, pretos, pretas, pardos e pardas, todos moços e de boas figuras, entre os quaes uma parda boa padeira, e outra engommadeira, cozinheira e lavadeira; um pardo com officio de alfaiate, e que he proprio para pagem; uma preta com uma cria de poucos dias, e que tem muito bom leite, propria para criar em qualquer casa de familia: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Novos gambrcões.

Vendem-se córtes de calças da excellente e superior fazenda denominada gambreão, pelo barato preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda, tanto em gosto como em qualidade, rivalisa com as melhores casimiras: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n 1.

Vendem-se elegantes chapéos de castor branco; ditos sem pello, do ultimo tom; ditos pardos; ditos de massa, do mais apurado gosto, de excellente qualidade e chegados recentemente do Havre; ditos de outras muitas qualidades, e de varios gostos; ditos de palha fina italiana, de copa alta e baixa, para homens e meninos; ditos do Chili, dos mais superiores que ha presentemente neste mercado, de outras qualidades, e de varios preços; bonetes de panno para homem e meninos; ditos de montaria de senhora: além disto, ha um explendido sortimento de fazendas para manufacturar chapéos: tudo por preço commodo; na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Novo panno para lençóes.

Vende-se superior panno para lençóes, com 2 ½ varas de largura, pelo barato preço de 3,000 rs. a vara: esta fazenda he melhor do que a bretanha de Irlanda, da mesma largura, que ultimamente se vendeu nesta mesma loja, por ser de puro linho: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

—Vende-se uma preta de 20 annos, com algumas habilidades: na rua das Trincheiras, sobrado n. 9, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs., de quarta para cima: na rua da Senzalla-Velha, venda n. 48.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 5 do corrente, uma moleca de 9 a 10 annos, crioula, de nome Theodora; levou vesto de chita, com campo rôxo; julga-se ter sido seduzida por uma crioula forra, que seguio para a cidade de Goianna: quem a pegar leve a rua do Livramento, n. 32, que será bem recompensado.

— Fugio, no dia 8 do corrente, o preto Manoel, crioulo, de 45 annos de idade, alto, rosto pequeno e um pouco comprido; tem um lonbinho na junta do braço esquerdo e outro no quarto do mesmo lado, pernas bastante grossas e com algumas cicatrizes de feridas; levou ceroula e camisa de algodão e por cima dessa uma outra camisa de baeta verde: roga-se a todos os capitães de campo e pessoas particulares o apprehendam e o entreguem na rua larga do Rozario, padaria de Manoel Antonio de Jesus, que se gratificará com generosidade.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, pela madrugada, o pardo José, de estatura regular, olhos vermelhos, com tres pintas azues junto aos olhos, e no braço um signal tambem azul, feito a mão, como um coração; foi encontrado no Aterro-dos-Afogados, com um sacco com roupa, sapatos e na mão uma pistola, calças arregaçadas: quem o pegar leve-o a rua do Hospicio, n. 4, ou na alfandega, a entregar a seu senhor, Arcenio Fortunato da Silva.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde, do sobrado n. 33, da rua larga do Rozario, a preta Isabel, de 50 annos; coxeia de um quarto, levou com sigo uma bandeja e um sacco com diversas cousas, e no corpo um vestido de ramagens com babados: quem a pegar leve-a ao dito sobrado, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, pelas 5 horas da tarde, o escravo Bernardo, alto; tem um lobinho abaixo do congote, marcado pelas costas de chicote; levou calças de brim trançado de listras, camisa de madapolão, chapéo da palha, e uma quarta velha com 6 garrafas vasias. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1845

MUTILADO